



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE NIASA



KARIBU KU NIASA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E ADO-PROCESSAMENTO

RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO FÓRUM DE INVESTIMENTOS DA PROVÍNCIA

II Fórum de Investimentos, Rumo ao Desenvolvimento Integrado e Sustentável

Lichinga, Abril de 2026

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO



- I. Contextualização;
- II. Contexto Económico e Social da Província;
- III. Resultados Alcançados Após I Fórum;
- IV. Desafios; e
- V. Considerações Finais.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO



- ❑ A Província de Niassa, no quadro do processo de mobilização de recursos para a implementação de projectos de âmbito socioeconómico, realizou em 2023, o Primeiro Fórum de Investimentos, envolvendo integralmente o sector privado de vários quadrantes do país.
- ❑ Após a realização daquele importante evento no âmbito de seguimento ao processo de avaliação dos principais projectos estruturantes do Caderno de Oportunidades desta Província, foram registados resultados que nos importam reportar neste II fórum de investimentos da Província de Niassa.

II. CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DA PROVINCIA

FACTORES NÃO FAVORÁVEIS

- ❑ Os impactos das manifestações violentas pós resultados eleitorais de 9 de Outubro de 2024;
- ❑ Os efeitos dos ataques terroristas na Província de Cabo Delgado;
- ❑ Limitada cobertura de infraestruturas;
- ❑ Dispersão geográfica da população; e
- ❑ Os sucessivos choques de eventos climáticos caso de chuvas excessivas e os efeitos dos ciclones Chido e Dikeledi.




FACTORES FAVORÁVEIS

- ❑ A estabilidade política e económica do sector familiar, privado e do Governo ao nível provincial;
- ❑ Aumento gradual da produção agrária;
- ❑ Expansão de iniciativas para a melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional; e
- ❑ Melhoria no acesso aos serviços básicos.

III. RESULTADOS ALCANÇADOS



PRIORIDADE 1: Agricultura e AgroNegócios

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
PROJECTOS EM CURSO					
Implantação de centros de prestação de serviços agrários integrados	A Província do Niassa apresenta um enorme potencial agrícola calculado em 10,3 milhões de hectares de terra arável cuja exploração ainda é muito pouca, estimando-se uma área média estimada por família é 2ha. Face a esta disponibilidade de terra existe a necessidade de se aumentar a área de produção e a produtividade, tornando-se numa oportunidade de investimento para implantação de centros de prestação de serviços agrários integrados compostos por parques de máquinas, assistência técnica, provisão de insumos, infraestruturas de conservação e de agro-processamento, serviços de transporte e comercialização. A implementação desses projectos permitiria uma produção e comercialização média anual, respectivamente, de 2.600.000 e 630.000 toneladas de produtos diversos.	Todos os distritos	Parceria Público Privada	Implantados Centros de Prestação de Serviços Agrários nos distritos de Cuamba (9 Tractores), Mecanhelas (Chiuta e Entre-Lagos 10 tractores), Chimbunila (10 tractores) e Ngauma(1 tractor), Sanga(03) e Maúa (01).	
Produção e processamento de madeira (Pinho e Eucalipto)	A Província do Niassa dispõe de condições agro-climáticas favoráveis para produção florestal, dispondo de uma área de 9 milhões de hectares para o plantio de pinho e eucalipto, dos quais foram explorados até ao presente momento 26.787ha. O projecto consiste no plantio de pinho e eucalipto numa área de 85.000ha, bem como implantação de unidades de transformação e processamento da madeira, nos distritos de Lichinga e Chimbunila, com capacidade de processamento de 25.000m3/ano, para a produção de painéis, mobília, postes, estacas, embalagens/grades, celulose ou polpa de papel, contraplacados e outros.	Distritos de Lichinga, Muembe, Sanga, Lago, Chimbunila, Ngauma, Mandimba e Majune	Privado	NIASSA GREENPLY -Lichinga em funcionamento - a operar em 60% desde 2021, com uma capacidade de produção de 40.000m3 de entrada/ano e 24.000m3 de saída/ano de madeira (tratamento químico de postes, contraplacado). Valor de investimento - USD 4.050.000,00 . Conta com uma mão-de-obra de 25 trabalhadores; e SOPROMA -Sociedade Industrial de Processamento de Madeira-Cuamba na fase de montagem de equipamento, no valor de USD 1.575.000,00 , susceptível de criar 100 postos de emprego.	
Desenvolvimento da cadeia de soja	A implantação do projecto de produção de ração requer a disponibilidade de matéria-prima, como é o caso da soja. Por outro lado, a produção em larga escala da soja irá alimentar a indústria de produção e refinação do óleo alimentar. Assim, o projecto consiste na produção comercial da soja numa área potencial de 18.952,7ha; distribuição de sementes, fertilizantes; construção de infra-estruturas de irrigação; aquisição de equipamentos e maquinarias agrícolas, incluindo a implantação de indústria de processamento da soja e seus derivados (produção de leite, iogurte e outros).	Distrito de Chimbunila	Privado	Agro Processing Investment -Cuamba em funcionamento fábrica de processamento de farinha de milho, óleo alimentar e ração. Com um investimento de USD 800.000,00 criados 42 empregos.	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Produção e processamento de frutas exóticas</p>	<p>A Província do Niassa possui boas condições agro-climáticas para o cultivo de várias espécies de frutas, com destaque para maçã, uva, morango, litchia, kiwi, pera e manga, numa área disponível de aproximadamente 35.000ha, tendo sido já realizadas experiências, quer por instituições de investigação quer por produtores do sector privado, que comprovaram boa produtividade. Neste contexto, projecto consiste na implantação de pomares comerciais, instalação de unidades de processamento, conservação e venda de fruta.</p>	<p>Distritos de Lichinga, Muembe, Sanga, Lago, Chimbunila, Ngauma, Maúa, Cuamba e Mecanhelas</p>	<p>Privado</p>	<p>Instalada e em funcionamento unidade de processamento de manga e banana no povoado de Nkolongue (Global Farm Marketing) Distrito do Lago, tendo gerado 10 postos de emprego. Niassa Nut - concluída a montagem de equipamento e testagem da fábrica de processamento de macadâmia, com a capacidade de 1,25ton /dia e criados 16 postos de emprego com um investimento de USD 300.000,00. JANA FARMS Agricultura Industria, neste momento encontra-se na fase de implantação de campos de macadâmia com um investimento de USD 1.000.000 criados 15 postos de emprego; Aprovado o projecto de produção de macadâmia, pela empresa Lago Macs, avaliado em USD 250.000 susceptível a criar 50 postos de emprego, está na fase de abertura de campos de produção, no Distrito de Chimbunila</p>	
<p>Produção de frangos</p>	<p>A ausência de unidades de produção industrial de frangos faz com que o fornecimento de frangos na Província seja assegurado por pequenos criadores, maioritariamente provenientes de outras províncias, havendo casos de entrada ilegal de frangos do vizinho Malawi. Esta situação, que representa a disponibilidade de cerca de 350 ton/ano, contrasta com as necessidades reais de consumo anual do frango na Província, que se estimam em 14.000ton/ano, justificando-se, desta maneira, a implantação de um projecto de instalação de unidades para criação de aves poedeiras e de corte com a cadeia de produção de insumos, processamento de frangos, incubadoras com capacidade de produção de cerca de 12 milhões pintos/ano.</p>	<p>Distritos de Marrupa e Ngaúma</p>	<p>Privado</p>	<p>Existe o projecto de produção de pintos de um dia da empresa DD Farming com a capacidade de 57.600 pontos/mês e 576.000 pintos/ano, tendo sido criados 168 postos de empregos (48 permanentes e 120 sazonais). Investimento avaliado em USD 55.000,00 no Distrito de Lichinga. Neste momento inoperacional.</p>	
<p>Aquacultura comercial da Tilápia em gaiola</p>	<p>A Província possui um potencial pesqueiro diversificado, destacando-se a Tilápia, cuja produção está calculada em mais de 100.000ton/ano. O projecto consiste na produção da Tilápia em gaiolas, nos Lagos Niassa e Amaramba. Para garantir esta produção, serão implantadas infra-estruturas para acomodar toda a cadeia de valores, que vai desde a produção de alevinos, ração, descarga, processamento até à conservação do pescado, com vista a abastecer o sector de restauração e turismo para além de responder às necessidades do mercado local e regional. A existência de infra-estruturas de energia e vias de acesso nos locais de implementação do projecto constituem factores de sucesso.</p>	<p>Distritos de Lago e Mandimba</p>	<p>Privado</p>	<p>Investimento privado do proprietário Alano Ntela, construídas 19 gaiolas no Distrito do Lago. Neste momento estão em funcionamento 15 gaiolas, com uma produção estimada de 7,5ton por círculo. □ Através do PRODAPE foram montadas e instaladas 20 gaiolas no Distrito de Mandimba-Meluluca, com capacidade de 14m3 e povoadas com um total de 31.000 alevinos, fornecidas 7 toneladas de ração, com um envolvimento de 58 beneficiários, sendo: 31 mulheres e 27 homens.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Instalação de unidade de produção de alevinos</p>	<p>Actualmente não existe na Província um produtor de alevinos capaz de responder a demanda. Assim, o projecto consiste na instalação de uma unidade de produção de alevinos de Tilápia para fornecer aos produtores, com uma capacidade de 1.500.000 alevinos/ano, com serviços integrados de assistência técnica e transporte, para incrementar a produção de peixes.</p>	<p>Distrito do Lago</p>	<p>Privado</p>	<p>Concluída a instalação de uma unidade de produção de alevino no Distrito do Lago povoado de Chia com a capacidade de 3.000.000 alevinos /ano para além da instalação de uma unidade de ração no bairro de Namacula, com capacidade de 2ton/dia, implementado por Alano Ntela - Privado, que irá beneficiar aos pescadores dos distritos de Lago e Lichinga.</p>	
<p>Desenvolvimento da cadeia de feijões</p>	<p>A Província do Niassa encontra-se numa posição privilegiada e com vantagens competitivas na produção de feijões, atingindo uma média de 249.600ton/ano de um potencial de 1 milhões ton/ano. Dada a qualidade que lhe é característica, o feijão do Niassa é muito apreciado, tanto dentro como fora do país, cuja comercialização chega a atingir 82.000 ton/ano. Com vista a aumentar os níveis de produção desta cultura, urge a implantação de um projecto de produção comercial do feijão boer e vulgar (preto, vermelho, catarina, branco e amarelo), numa área de 400.000ha de terra arável, bem como a instalação de unidades de processamento de feijões (empacotamento e enlatados), com capacidade de processar até 900.000ton/ano.</p>	<p>Distrito de Sanga, Nguma, Lago, Muembe, Majune e Mandimba.</p>	<p>Privado</p>	<p>Autorizados e em implementação 5 projectos agrícolas, nomeadamente CUDIMA- Sanga em implementação com um investimento de USD 397.541 criados 11 empregos; Khurani Farms-Majune em implementação com um investimento de USD 1.011.268, tendo sido criados 04 postos de emprego; Chaquimo Investimento (Lichinga) fábrica de processamento de feijões terminada a construção e aguardase a montagem do equipamento, com um investimento de USD 2.000.000, susceptível de criar 20 postos de emprego; JFS instalada e em funcionamento uma fábrica de processamento de óleo alimentar no Distrito de Cuamba com um investimento de USD 2.000.000 com a capacidade de produzir 12.000 litros/dia e criados 30 postos de emprego.</p>	
<p>Implantação de matadouros</p>	<p>A Província do Niassa apresenta um grande potencial para criação de animais de animais de espécies diversas (bovino, suíno, ovino e caprino). Contudo, não dispõe de nenhum matadouro, estando, actualmente, o abate a ser feito de forma inadequada, o que cria condições para o consumo de carne não inspeccionada, perigando a saúde das populações. Nesse sentido, urge a necessidade de implantação de matadouros para o abate de animais, incluindo um sistema de frio, embalagem e logística de distribuição, tendo em conta a demanda pela carne, estimada em 530ton/ano.</p>	<p>Distritos de Lichinga e Cuamba</p>	<p>Privado</p>	<p>Autotizado o projecto Linga Linga Empreendimentos-Matadouro, no valor de USD 3.000.000,00 e susceptível de criar 10 postos de emprego no Distrito de Lichinga.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PROJECTOS NÃO EXECUTADOS

<p>Construção de Sistemas de Irrigação sobre os rios Luambala, Mpopola e Luchimua</p>	<p>Os rios Luambala, Mpopola e Luchimua possuem caudais capazes de irrigar vastas zonas, estimadas em 1.000ha para o rio Luambala, 700ha para Mpopola e 1.000 ha para o rio Luchimua. Esta característica, associada ao facto destes rios atravessarem regiões com boas condições agro-ecológicas, com aptidão para o cultivo de milho, soja, feijões, batata-reno, hortícolas entre outras, cria uma oportunidade de investimento para implantação de sistemas de irrigação que permitirão a produção das culturas anteriormente referidas durante todo ano. Assim, o projecto consiste na implantação de três barragens que com recurso a electro-bombas poderão irrigar os campos de produção agrícola bem como abastecer as zonas de abeberamento de gado.</p>	<p>Distritos de Majune (Luambala), Mandimba e Majune (Luchimua) e Cuamba (Mpopola)</p>	<p>Parceria Público Privado</p>	<p>Não executado</p>	
<p>Implantação de unidades de produção e processamento de sementes melhoradas</p>	<p>O enorme potencial agrícola de que a província dispõe (12,3 milhões de hectares de terra arável), a ser explorado na sua plenitude, havia de necessitar de cerca de 135.691ton/ano de sementes melhoradas sobretudo nas culturas de soja, feijões, milho e batata-reno. A produção desta quantidade de sementes requer o desenvolvimento de um projecto que consiste na implantação de unidades para produção e processamento de sementes melhoradas das culturas acima descritas com a vista a fazer face à demanda da produção agrícola.</p>	<p>Distritos de Lichinga e Chimunila</p>	<p>Privado</p>	<p>Em curso a construção de uma unidade de processamento de semente no Distrito de Lichinga através do Programa PROCAVA;</p>	
<p>Implantação de unidades de produção de fertilizantes</p>	<p>Com vista à exploração plena do potencial agrário da Província do Niassa, necessita-se, não só da produção industrial de sementes melhoradas, mas também unidades de produção em larga escala de fertilizantes. A inexistência no presente momento de uma unidade de produção de fertilizantes faz com que os níveis de produtividade estejam muito abaixo do potencial das culturas (milho-5ton/ha; soja-3,5ton/ha; feijões -2,5ton/ha e batata-reno-25ton/ha, contra os actuais 1,7ton/ha; 3,0ton/ha; 1,6ton/ha e 12,0ton/ha, respectivamente). Este quadro não animador dos níveis de produção e produtividade agrícola justifica a necessidade de um projecto de implantação de unidades de produção de fertilizantes com destaque para Composto NPK, Ureia, Superfosfato composto e CAM, para fazer face à demanda, tendo em conta a existência de matéria-prima local (Calcário).</p>	<p>Distrito de Mandimba</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Construção de complexo de silos</p>	<p>A intesificação da produção pelo sector familiar e pequenos produtores, em resposta à Iniciativa Presidencial, deu origem a construção de um complexo de silos na Cidade de Lichinga com capacidade para 5.000 tons, o qual não responde aos actuais volumes de excedentes, situados em 515.061 tons. Dai que urge um projecto de construção de 2 complexos de silos com capacidade para 10.000tons cada, para armazenamento de grãos, com destaque para milho, soja e feijões. Este empreendimento poderá assegurar o armazenamento e conservação de excedentes agrícolas na província, e garantir a matéria-prima para o agro-processamento ao nível interno.</p>	<p>Distritos de Cuamba e Mandimba</p>	<p>Parceria Público Privada</p>	<p>Não executado</p>	
<p>Instalação de fábrica de produção de ração</p>	<p>A ausência de um fornecedor de ração na província contribui para o elevado custo de produção de frango e peixes, pois os produtores são obrigados a recorrer a outras províncias ou mesmo ao Malawi para a aquisição de ração. Desta forma, o projecto consiste na instalação de fábricas de ração para frango e peixes, com a capacidade de produção estimada em 10.000ton/ano, com a vista suprir a crescente demanda e reduzir os custos de produção, tendo em conta a disponibilidade de matéria-prima (milho e soja).</p>	<p>Distritos de Cuamba e Marrupa</p>	<p>Privado</p>	<p>A fábrica de produção de ração localizada no Distrito de Chimunila está na fase conclusiva, estando neste momento em curso a construção de muro de vedação, seguido de abertura de furo de água e colocação de PT para aprovisionamento de energia compatível com as necessidades da fábrica.</p>	
<p>Implantação de fábrica de ração, incubadora e matadouro</p>	<p>A produção avícola ao nível da Província do Niassa está muito aquém das reais necessidades por parte dos consumidores, situando-se em cerca de 429,9 ton/ano, contra 14.000 tons de carne de frango necessárias. Esta situação só pode ser resolvida com a instalação de uma fábrica de ração com capacidade para produzir 2.880ton/ano, incluindo uma incubadora com capacidade para 924.000 pintos/ano e um matadouro com capacidade para 630.000 aves/ano, o que irá estimular a cadeia de produção avícola na Província.</p>	<p>Distrito de Chimunila</p>	<p>Privado</p>	<p>Concluída a construção da fábrica de ração do PROGER e montagem do equipamento com a capacidade de produção de 1,5 ton/hora, em processo para o ensaio do equipamento. Financiado pelo BAD USD 1.018.325.00, susceptível de criar 20 postos de emprego.</p>	
<p>Produção e processamento de carnes e seus derivados</p>	<p>A Província do Niassa apresenta um grande potencial na criação de várias espécies de gado (bovino, suíno, ovino e caprino), dada a disponibilidade de pasto (numa área calculada de 7.000 ha), associada à enorme produção de cereais, que também alimentam as diferentes espécies de gado acima referidas. Estas condições favorecem, não só o aumento da produção pecuária, como também a instalação de unidades de processamento de carnes, com capacidade para 530 ton/ano, destinadas ao consumo doméstico e ao abastecimento do mercado regional.</p>	<p>Distritos de Ngatúma, Mecanheles e Lago</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)





<p>Produção e processamento de piri-piri</p>	<p>A semelhança das demais culturas, a Província do Niassa dispõe de condições agro-ecológicas para a produção de piri-piri, com um potencial estimado em 14.000ton/ano, justificando-se a implementação de um projecto de fomento e instalação de unidades de produção e processamento de piri-piri, capazes de fornecer este importante produto aos mercados internos e externos.</p>	<p>Distrito de Maúa</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>
<p>Desenvolvimento da cadeia da batata-reno</p>	<p>A Província do Niassa possui um grande potencial de produção de batata reno, actualmente calculado em 85.515 ton/ano, produzidas em duas épocas/ano. Assim, o projecto consiste na produção de sementes melhoradas, com vista a permitir a produção comercial da batata-reno numa área potencial de 13.000ha, podendo dar origem à instalação de unidades para processamento de cerca de 325.000ton/ano.</p>	<p>Distritos de Lichinga, Sanga, Lago, Chimbunila, Muembe</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>
<p>Produção e processamento de mel</p>	<p>A Província dispõe de condições ecológicas propícias para o desenvolvimento da apicultura, com um potencial de produção calculado em 2.760ton de mel por ano. Estas potencialidades favorecem a implementação do projecto que consiste no uso de técnicas, métodos e equipamentos que estimulam a conservação da natureza, bem como a instalação de unidades de processamento e empacotamento de mel para exportação.</p>	<p>Distritos de Mecula, Mavago, Marrupa, Majune e Sanga</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>
<p>Implantação de Pesca semi-industrial de sardinha (Ussipa)</p>	<p>A Sardinha (Ussipa) é uma das principais espécies pesqueiras da Província, com uma produção média de 6.816ton/ano, de um potencial estimado em 17.000 ton/ano. Actualmente, a produção é feita de forma artesanal, contribuindo para baixa captura desta espécie. O projecto consiste na aquisição de embarcações de média e grande dimensões, devidamente equipadas para captura desta espécie no Lago Niassa, implantação de infra-estruturas para acomodar toda a cadeia de valores que vai desde a descarga, até ao processamento e conservação do pescado, com vista a abastecer o sector de restauração e turismo, para além de responder às necessidades do mercado local e regional. A existência de infra-estruturas de energia e vias de acesso no locais de implantação do projecto, constituem factores de sucesso.</p>	<p>Distritos de Lago e Lichinga</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>
<p>Instalação de casas do pescador</p>	<p>Apesar do elevado potencial pesqueiro existente na Província, esta não possui casas do pescador para o apoio ao sector pesqueiro, facto que contribui para a prática de pesca nociva. Desta forma, o projecto consiste na instalação de casas do pescador nos locais com potencial pesqueiro, integrando a venda de insumos, equipamentos e assistência técnica.</p>	<p>Distritos do Lago, Mecanhelas e Mandimba</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PRIORIDADE 2: Turismo e Conservação

KARIBU KU NIASSA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
PROJECTOS EM CURSO					
Implantação de uma Estância turística Integrada em Chuanga	A Província tem um grande potencial para o desenvolvimento do turismo, destacando-se de entre vários locais, o Lago Niassa com 134 quartos para uma média anual de 7.600 turistas que visitam aquele destino. Contudo, as estâncias turísticas existentes no Lago Niassa ainda estão longe de satisfazer em quantidade e qualidade a demanda das constantes romarias para aquele local, que se registam a toda altura do ano, facto que justifica a implantação de uma Estância Turística Integrada na Praia de Chuanga, numa área de 80ha, devidamente mapeados, a 7km da Vila Municipal de Metangula, contemplando serviços de alojamento, restauração, complexos desportivos aquáticos e lojas de vários artigos, onde poderão ser desenvolvidas actividades de turismo de sol e praia, mergulho, canoagem, pesca desportiva, entre outras. Estas infraestruturas poderão contribuir para o aumento e diversificação da oferta turística de alojamento, de restauração e demais serviços afins e impulsionar a melhoria de outros serviços complementares como agências bancárias, serviços de rent-a-car entre outros.	Distrito do Lago	Privado	Foram mobilizados investimentos privados que possibilitaram a conclusão e entrada em funcionamento do Jasmine Bay Hotel e Spa, Micala Lodge, Residencial Mira Lago e Complexo Turístico Massauko , ampliada a capacidade instalada de acomodação e gerado um impacto avaliado em mais de 300 empregos na fase de edificação e 79 empregos fixos na fase de funcionamento.	 
Implantação de estabelecimentos hoteleiros	As Cidades de Lichinga e Cuamba e a Vila de Marrupa constituem os principais polos estratégicos de desenvolvimento da Província do Niassa, cuja localização geográfica está disposta sob forma de um triângulo. O número de visitantes a estes destinos é estimado em cerca de 50.000 turistas. O projecto consiste na construção de estâncias hoteleiras com alto padrão de qualidade contemplando salas para conferências, serviços de fitness, lojas de conveniências e parques de estacionamento. A construção dessas infra-estruturas irá permitir a realização de eventos de maior magnitude, podendo ser de âmbito nacional e internacional, permitindo dessa forma a dinamização da indústria turística.	Cidade de Lichinga, Cuamba e Vila de Marrupa	Privado	Na Cidade de Lichinga, foi edificado e apetrechado o Casama Hotel , concluída a II Fase do Complexo Brisa com a entrada em funcionamento do Brisa Apart Hotel e das Casas de Hóspedes Hodala e 2 Mãos . Ampliado o Bendiak Village e em curso a edificação do Lichinga Hotel no Bairro de Nomba e do Restaurante Mirabel na Zona do Aeroporto de Lichinga. Em Mandimba, concluídos e em funcionamento a Pensão Residencial Chicuenga e a Residencial Camulange . Em Cuamba, concluído e em funcionamento o Hotel Camulange e requalificada a Residencial Paraíso .	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Implantação de Instância Ecológica na Floresta de Nzinje</p>	<p>A Cidade de Lichinga é um dos pontos de convergência recebendo anualmente cerca de 17.400 turistas, e com a disposição de 461 camas. As condições ecológicas existentes na Cidade de Lichinga justificam a implantação de um projecto numa área de 80ha, devidamente mapeados, na Floresta de Nzinje, onde podem ser desenvolvidas actividades de turismo e lazer, negócio, desporto, entre outras. A estância contemplará serviços de alojamento, restauração e entretenimento, integrando um hotel com alto padrão de qualidade, pousadas ecológicas, um lago artificial, uma piscina, um campo de ténis, entre outros. A Floresta de Nzinje funciona como um pulmão verde para as regiões adjacentes, contribuindo para preservação da natureza e o desenvolvimento do turismo. A efectivação deste projecto irá demandar a melhoria de outras infra-estruturas complementares, tais como: vias de acesso, serviços de abastecimento da água, energia, transporte público urbano.</p>	<p>Cidade de Lichinga</p>	<p>Privado</p>	<p>A área oficialmente declarada pelo Conselho de Ministros como Zona de Interesse Turístico, em 2010, foi concessionada a IsoFarms, Lda, que mobilizou investimentos para a requalificação das infra-estruturas existentes numa iniciativa de acomodação turística denominada por Ntacia Eco-lodge, que ainda se mostra aquém de preencher a projecção inicial, parcialmente comprometida pela invasão da área por populares e sua tomada como área habitacional.</p>	
<p>Ampliação do Centro Turístico e Cultural de Matchedje</p>	<p>O Centro Turístico e Cultural de Matchedje é um local de interesse historico-cultural para o país em geral e a Província do Niassa em particular, que nos remonta ao período colonial, edificado no âmbito das comemorações do 40º aniversário do II Congresso da FRELIMO. O centro dista a 260 Km da Cidade de Lichinga, junto a fronteira com a República da Tanzânia. O projecto consiste, assim, na construção de mais 20 casas com 40 camas, 1 restaurante com 152 cadeiras e 1 sala de conferência com a capacidade de 150 pessoas e um espaço para campismo, promovendo-se desta forma, o turismo histórico-cultural, de conservação e de pesquisa.</p>	<p>Distrito de Sanga (Posto Administrativo de Matchedje)</p>	<p>Parceria Público-Privada</p>	<p>Não executado. Somente, em 2018 foram reabilitadas as infra-estruturas do centro turístico, constituídas por 13 chalés de construção turística e cobertura de colmo com capacidade instalada de 15 camas, todas devidamente equipadas e mobiladas, um restaurante com a capacidade para 80 pessoas, um sistema de painéis solares e de abastecimento de água, para além da reabilitação do Monumento, da casa de interpretação, da Tribuna, construção das casas de banho e a reconstrução das cabanas, num projecto orçado em cerca de 10.000.000,00Mts do Orçamento do Estado.</p>	
<p>Desenvolvimento de Empreendimentos Turísticos na Reserva Nacional do Niassa</p>	<p>A Reserva Nacional do Niassa, com uma extensão calculada em 42.400 km², sendo a maior área de conservação ao nível do país e possui uma variedade de espécies de flora e fauna, sendo um dos principais centros de atracção turística ao nível da Província do Niassa. Esta riqueza que caracteriza a Reserva justifica a implantação de unidades hoteleiras, de modo a acomodar em média os cerca de 600 turistas que para esta se deslocam por ano. O projecto consiste na construção de estâncias ecológicas com a capacidade mínima de 15 quartos cada, destinados a proporcionar a acomodação para os turistas nas principais sedes dos distritos (Mecula-Sede, Mbatamila e Base de Msawize), abrangidos pela Reserva Nacional do Niassa.</p>	<p>Distritos de Mecula e Mavago</p>	<p>Privado</p>	<p>Autorizado o Projecto NIASSA SANCTUARY ECO LODGE, no Distrito de Mecula, no valor total de USD 2.000.000,00 e susceptível de criar 33 postos de emprego para cidadãos nacionais. Neste destino turístico, concretamente no bloco L5 Sul da Reserva Especial do Niassa foi construído 1 empreendimento turístico ecológico com a denominação Mpopo Lodge com capacidade de 4 quartos, num projecto orçado em cerca de USD 120.000. E para atrair mais investimentos e turistas dentro da Reserva Especial do Niassa, foi delimitada uma área de 2.000 km² para projectos de turismo sob gestão das comunidades e parceiros da mesma, que actualmente foi lançado concurso para apuramento dos candidatos, que está sob gestão da Administração Nacional das Áreas de Conservação.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Implantação de Fazendas de Bravio</p>	<p>Existem na provincia zonas com potencial faunístico para implementação de fazenda de bravio com destaque para os distritos de Lago (arredor do projecto da área de conservação comunitária Manda Wildeness), Majune (na zona tampão da coutada oficial da bacia de Lureco e Posto Administrativo de Nairubi), Lichinga (Posto Administrativo de Meponda), Chimbunila (Posto administrativo de Chala e Povoado de Namuanica), Maúa (Povoado de Muhoco) e Nipepe (Povoado de Muthumar), compreendo áreas que variam entre 1.000ha a 10.000 ha. De entre as espécies de pequeno e grande porte destacam-se as seguintes: Elande, Búfalo, Palá-palá, Impala, Cudo, Facocero, Porco do mato, Imbabala, Inhacoso, Cabrito do Mato, Francolino, Galinhas do Mato e Boi Cavalo. O projecto consiste na implantação de fazenda de bravio, através da delimitação e produção em cativeiro, com a finalidade de caça desportiva, turismo cinegético, ecoturismo, turismo fotográfico e comercialização da carne, contemplando serviços de restauração e alojamento (estâncias ecológicas e espaços para campismo).</p>	<p>Distrito de Majune, Chimbunila, Lago, Sanga, Maúa, Majune, Marrupa e Nipepe</p>	<p>Privado</p>	<p>Autorizados 12 projectos de Fazendas de Bravio (ANDAJOM-Maúa, Siliya Investimentos, Lipochi Hunting Safaris; Hiporural e MOZANGUALU em implementação no Distrito de Majune, tendo sido criados 26 postos de emprego.</p>	
PROJECTOS NAO EXECUTADOS					
<p>Implantação do Hotel Capulana</p>	<p>As potencialidades turísticas do Lago Niassa estende-se para outras zonas, além da praia de Chuanga, incluindo a própria vila de Metangula, onde está projectada a implantação do Hotel Capulana, numa área de 3ha, com capacidade para 32 camas, 06 mesas, 24 cadeiras. Nesta estância turística poderão ser desenvolvidas actividades de turismo de sol e praia, mergulho, canoagem, pesca desportiva, entre outras.</p>	<p>Distrito do Lago (Vila de Metangula)</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. Porém, foi identificada uma área de cerca de 4 hectares de terra na Vila de Metangula para implantação de projectos.</p>	
<p>Construção de Casa de Cultura Integrada</p>	<p>A Provincia do Niassa caracteriza-se por possuir um vasto património histórico-cultural, constituído por diversas manifestações artísticas, entre danças folclóricas, música tradicional, teatro, artes plásticas, gastronomia, figuras e locais históricos. Algumas destas expressões culturais são reconhecidas ao nível internacional, como são os casos da Banda Massukos e a Dança Nganda, esta última considerada património cultural da humanidade. Esta riqueza artístico-cultural requer a implantação de infraestruturas e serviços que promovam o património cultural. O projecto consiste na construção de uma Casa Provincial de Cultura de dois pisos, numa área de 4ha, comportando um auditório principal, centro de informação cultural e museológico, cursos vocacionados, estúdios de gravação e uma residência, por forma a promover o turismo cultural.</p>	<p>Cidade de Lichinga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. Elaborado o projecto para implantação da Casa Cultura Integrada. Por outro lado, foi reservado 1 espaço para implantação da Casa Distrital da Cultura de Lichinga.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)




<p>Construção de Museu de Fauna Bravia</p>	<p>A Província do Niassa dispõe de um elevado potencial em fauna bravia com destaque para o Elefante, o Hipopótamo, o Leão, os Mabecos, entre outros. Desta forma, a construção de um museu de fauna bravia poderá promover a conservação da fauna bravia e desencorajar a caça furtiva. O projecto contempla a exposição de animais embalsamados e tratamento de troféus, bem como aquisição de equipamentos modernos para a exibição de filmes, vídeos e imagens, com temáticas sobre a conservação da vida selvagem na Província do Niassa.</p>	<p>Cidade de Lichinga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado.</p>	
<p>Implantação de agências de viagem e rent-a-car</p>	<p>A Província não possui agência de viagem e turismo para fazer face à demanda por estes serviços, havendo necessidade de implantação de agências de viagens e turismo, com serviços de rent-a-car, guias turísticos, entre outros, para promover pacotes turísticos atractivos e integrados. Estes serviços permitirão a acessibilidade de "Booking" em todos os polos de desenvolvimento da província e com maior eficiência.</p>	<p>Cidades de Lichinga e Cuamba e Vila de Marrupa</p>	<p>Privado</p>	<p>Foram implantadas 2 agências de viagem e turismo, ambas sedeadas na Cidade de Lichinga e com serviços de reservas e guias de turismo.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PRIORIDADE 3: Recursos Minerais

KARIBU KU NIASSA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
Implantação de Fábrica de Cimento	A Província do Niassa possui um potencial de 32,9 milhões ton de calcário, como matéria-prima para a indústria de cimento e derivados. Esta vasta riqueza em calcário constitui uma condição mais do que necessária para a implantação de unidades fabris, com particular realce para a Fábrica de Cimento.	Distrito Chimbunila	Privado	Construída e em funcionamento a Fábrica de Cimentos de Niassa . Avaliado em USD 20.000.000,00 susceptível de criar 500 postos de emprego.	
Implantação de uma indústria de processamento, tratamento e lapidação de pedras preciosas, semi preciosas e metais preciosos	Uma das características marcantes da Província é o facto de ostentar um enorme potencial geo-mineiro, com destaque para pedras preciosas, semi-preciosas e metais preciosos tais como Granada, Rubi, Águas marinhas, Turmalinas, Quartzo, Safira e Ouro, constituindo uma oportunidade de investimento para a implantação de unidades de processamento, tratamento e lapidação de pedras preciosas, semi preciosas e metais preciosos, por forma a agregar valores.	Distritos de Lichinga e Cuamba	Privado	DH DEVELOPMENT MINING localizado no Distrito de Niipepe, implementado o projecto com um investimento avaliado em USD 30.000.000,00 susceptível de criar 600 postos de emprego; implantada uma indústria de produção de ácido sulfúrico com um investimento avaliado em USD 10.000.000,00 susceptível de criar 405 postos de emprego; DH GRAFITE PROCESSING localizado ainda no Distrito de Niipepe, em implementação uma indústria de produção avaliado em USD 30.000.000,00 susceptível de criar 425 postos de emprego.	
Desenvolvimento de estudos cartográficos	A existência de um potencial geo-mineiro diversificado chama atenção para a necessidade de realização de estudos detalhados para apurar as quantidades e qualidades das principais ocorrências mineiras da província. O projecto consiste assim na realização de uma prospeção geológica na escala de 1:50.000, com vista a descobrir jazigos minerais novos, cartografia geológica, levantamento geofísico e investigações geológicas específicas.	Distritos de Marrupa, Mavago, Lago, Sanga, Cuamba, Niipepe, Maúa, Majune, Mandimba, Ngaúma e Metarica	Parceria Público Privada	Não executado	
Captação, processamento e engarrafamento da Água Mineral	Existe um potencial de captação de água mineral através das nascentes nas regiões Norte e Sul da Província, com destaque para as regiões de Unango, Mitucue e Massangulo. Actualmente, a Província é abastecida com a água engarrafada das outras províncias do país, bem como no vizinho Malawi, facto que cria oportunidades para implantação de unidades de captação, processamento e engarrafamento de água mineral, para fazer face à elevada demanda.	Distritos de Sanga, Cuamba, Ngauma	Parceria Público Privada	Não executado	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PILAR I: Infraestruturas Viárias de Logística e de Comunicações

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
Construção de terminais rodoviários de passageiros em Cuamba, Marrupa, Mandimba e Lichinga	O projecto consiste na implantação de infra-estruturas e serviços integrados para chegada e partida de veículos automóveis, licenciados para o transporte de passageiros, nos principais corredores de desenvolvimento da Província.	Distritos de Cuamba, Marrupa, Mandimba e Lichinga	Parceria Público - Privada	Ao nível do Distrito de Lichinga, já existem terminais rodoviários de passageiros, faltando os Distritos de Mandimba, Marrupa e Cuamba, que estão na fase de mobilização de recursos financeiros juntos dos municípios para construção de terminais de carga.	
Implantação de serviços de transportes de passageiros e de carga	Com a asfaltagem das principais vias de acesso da província e o desenvolvimento das actividades industrial, comercial e turística, vai registar-se um movimento intra e inter-provincial, o que exigirá a criação de condições para responder à demanda. O projecto consiste na aquisição de frotas de viaturas, com capacidade mínima de 40 lugares, para transportes de pessoas e bens.	Lichinga	Privado	Aprovado o projecto Mustafa Agnaldo-Serviços no sector de transportes e comunicações, no valor USD 65.573,77 e susceptível de criar 14 postos de emprego na Cidade de Lichinga, embora não ter sido implementado.	
Asfaltagem da Estrada N360-Cuamba/Marrupa	Este Projecto contempla 240km de estrada, permitindo o escoamento de produtos agrícolas e florestais, num corredor que liga os Distritos de Cuamba, Metarica, Maua, Niipepe e Marrupa, que são potenciais produtores agrícolas, com destaque para as culturas do algodão, milho, mapira, amendoim e exploração de madeira. Do ponto de vista turístico, permitirá o acesso a Reserva do Niassa. A estrada faz parte do triângulo de desenvolvimento da Província e estabelece a ligação com resto do país.	Distrito de Cuamba, Metarica, Maua e Marrupa	Parceria Público - Privada	Em curso. Garantido nesta fase, o financiamento do Banco Mundial para asfaltagem de 68 km a partir de Cuamba até Metarica, onde já foi feita a última consulta comunitária, assim como a auscultação pública sobre os impactos do projecto. O concurso público para a manifestação de interesse das empresas que pretendem concorrer (submissão da lista curta) já foi lançado no jornal notícias. Neste momento o processo encontra-se em fase final de preparação documental junto ao parceiro de cooperação (Banco Mundial): • A lista curta das firmas de Consultoria que vão a concurso já foi aprovada • Os termos de referência para a definição do cenário de contratação: a) contratação das firmas para a elaboração/pré-dimensionamento do projecto executivo; b) Contratação da firma para a supervisão do projecto; e c) Contratação da firma de empreitada para a execução/reabilitação da estrada.	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)






<p>Asfaltagem da R720 Cuamba/Mecanhelas/Entre-Lagos</p>	<p>O projecto cobre 116km de estrada, na perspectiva de colocar o Distrito de Mecanhelas no Triângulo de Desenvolvimento. Esta estrada passa por zonas com grandes potencialidades, tanto na produção agrícola de diferentes cereais, com destaque para o arroz e o milho, como na pecuária (gado bovino). O projecto irá permitir ainda o desenvolvimento de trocas comerciais com o país vizinho (Malawi).</p>	<p>Distritos de Cuamba e Mecanhelas</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Em curso. Garantido nesta fase, o financiamento do Banco Mundial para asfaltagem de 86 Km a partir de Cuamba até Mecanhelas, onde já foi feita a última consulta comunitária, assim como a auscultação pública sobre os impactos do projecto.</p> <p>O concurso público para a manifestação de interesse das empresas que pretendem concorrer (submissão da lista curta) já foi lançado no jornal notícias.</p> <p>Neste momento o processo encontra-se em fase final de preparação documental junto ao parceiro de cooperação (Banco Mundial):</p> <ul style="list-style-type: none"> • A lista curta das firmas de Consultoria que vão a concurso já foi aprovada; • Os termos de referência para a definição do cenário de contratação: a) contratação das firmas para a elaboração/ pré-dimensionamento do projecto executivo; b) Contratação da firma para a supervisão do projecto; e c) Contratação da firma de empreitada para a execução/reabilitação da estrada R721 Mecanhelas/Entre-Lagos. 	
<p>Construção de infra-estruturas de acostagem de barcos</p>	<p>O projecto consiste na implantação de infra-estruturas para atracagem de barcos de cabotagem, com vista ao carregamento e descarregamento de carga e para embarque de passageiros, impulsionado as trocas comerciais ao longo da costa moçambicana e desta para as Repúblicas de Malawi e Tanzânia e o desenvolvimento do turismo.</p>	<p>Distritos de Lichinga e Lago</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Em curso. Até ao momento foram feitos estudos preliminares e submetido o projecto executivo final ao Ministério de Transportes e Logística, após ter sido efectuado o pagamento do adiantamento solicitado pelo empreiteiro.</p>	
<p>Construção de conjuntos habitacionais</p>	<p>A província dispõe de terra para implantação de mega-projectos de construção de habitações, com vista a acompanhar a dinâmica do seu desenvolvimento socioeconómico. O projecto consiste na construção de habitações, com inclusão de serviços afins (comércio, saúde, educação entre outros), sendo que para cidade de Lichinga e Cuamba já foram identificadas áreas de 98ha e 120ha, respectivamente.</p>	<p>Lichinga, Cuamba e Chimburnila</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>No âmbito do PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE 25 CASAS T2 EVOLUTIVAS NA CIDADE DE LICHINGA no Bairro de Nomba, Posto Administrativo de Lulimile, cidade de Lichinga. A ser construído com fundos próprios (FFH). Foi lançado um concurso público para seleção de empreiteiros e respectivo fiscal, tendo sido subdivido em dois lotes, distribuídas em 12 casas no lote 1 e 13 casas no lote 2. Foram cumpridas todas as formalidades legais e administrativas, os empreiteiros estão na fase preparativa para iniciar com os trabalhos.</p> <p>No âmbito do PROJECTO DE MELHORIA HABITACIONAL DA POPULAÇÃO CARÊNCIADA a ser implementado no Distrito de Chimburnila, foi realizado e concluído o levantamento técnico para apuramento das 100 famílias beneficiárias do projecto.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)

<p>Asfaltagem da estrada R733-Unango/Macaloge e da estrada R1215 -Macaloge/Matchedje</p>	<p>O presente projecto contempla 177km de estrada, garantindo a ligação entre Moçambique e a República da Tanzânia donde grande parte dos comerciantes da província adquirem produtos para o consumo e comercialização. A estrada também dá acesso ao local histórico de reconhecimento nacional, designado II Congresso. A importância deste projecto vai refletir-se ainda nas áreas da agricultura e mineração, permitindo, por um lado, o escoamento de produtos agrícolas, considerando o facto de o Distrito de Sanga ser também produtor de feijões, milho, amendoim, batata-reno e doce e por outro, o acesso a Macaloge, um dos locais onde se desenvolve a extração mineira.</p>	<p>Distrito de Sanga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. O Governo de Moçambique através do orçamento do Estado previu a realização de obras de Manutenção periódica, cujo concurso público foi lançado e as propostas foram abertas no dia 30 de Junho de 2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As propostas foram avaliadas e concluídas, contudo, as propostas financeiras apresentadas pelos concorrentes vencedores estavam acima do cabimento, pelo que, em vez de cancelamento, optou-se por mobilizar junto do financiador – Fundo de Estradas, FP orçamento adicional de modo a cobrir a necessidade. □ 	
<p>Alargamento e reabilitação da N361- Lichinga - Metangula</p>	<p>O projecto cobre 107km de estrada, permitindo o acesso à vila turística de Metangula, considerada um dos principais destinos turísticos da Província, bem como o escoamento de produtos pesqueiros, agrícolas, florestais e trocas comerciais.</p>	<p>Distritos de Lichinga e Lago</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. O Governo de Moçambique através do orçamento do Estado previu a realização de obras de Manutenção periódica, cujo concurso público foi lançado e as propostas foram abertas no dia 30 de Junho de 2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As propostas foram avaliadas e concluídas, contudo, as propostas financeiras apresentadas pelos concorrentes vencedores estavam acima do cabimento, pelo que, em vez de cancelamento, optou-se por mobilizar junto do financiador – Fundo de Estradas, FP orçamento adicional de modo a cobrir a necessidade. □ 	
<p>Construção de Portos Secos</p>	<p>A melhoria das vias de acesso na Província, como estradas e vias férreas, vai criar condições para o aumento do fluxo de mercadorias, requerendo, por conseguinte, a criação de espaços para serviços diversos. Desta forma, o Porto Seco consiste numa infra-estrutura intermodal terrestre directamente ligada por estradas, vias férreas e/ou aéreas de uso comum, com estatuto de autoridade pública, equipada com instalações fixas e oferta de serviços de manuseamento e armazenamento temporário de qualquer tipo de bem (incluindo contentores de 20 a 40 pés), transportados sob regime de trânsito alfandegário e com escritório para o operador ou explorador do Porto, para despachantes; vedação completa e sistema de segurança; sistema de comunicações; estação de aluguer de contentores com serviço de empacotamento e desempacotamento. Este projecto será implantado numa área de 600ha (Chimbanila), com vias de comunicação (estradas e linha férrea) e com acesso aos corredores de Nacala e Pemba.</p>	<p>Distritos de Chimbanila (Uti) e Cuamba</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. O Ministério de Transportes e Logística está em busca de parceiros nacionais e internacionais para realização de estudo de pre- viabilidade e a respectiva implementação.</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



<p>Reabilitação e ampliação do aeroporto de Lichinga</p>	<p>A Cidade de Lichinga enquanto que capital da Provincia de Niassa, constitui palco de diversos projectos que serão implantados ao seu redor. Esta realidade, associada ao facto desta ser o ponto de convergência e partida para diferentes pontos estratégicos da provincia, trará como consequência o aumento da demanda do transporte aéreo. Neste contexto, o projecto consiste na ampliação da pista de aterragem de 2.530 para 3.000m; ampliação da aerogare; montagem de equipamento moderno para ajuda à navegação aérea e de combate aos incêndios, integrando e outros serviços.</p>	<p>Cidade de Lichinga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado. Efectuado o levantamento de necessidades enviadas ao Conselho de Administração dos Aeroportos no âmbito da mobilização de recursos financeiros.</p>	
<p>Asfaltagem da estrada R727 Lichinga/Meponda</p>	<p>O projecto consiste na asfaltagem de 60Km de estrada, ligando a Capital da Provincia do Niassa ao Posto Administrativo de Meponda, a fim de estimular o desenvolvimento do turismo, pesca e escoamento de produtos agricola.</p>	<p>Distrito de Lichinga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>	
<p>Asfaltagem da estrada Metangula/Cobue/Lupilichi-Matchedje via Lago</p>	<p>O projecto contempla 237km de estrada permitindo o acesso à zona Norte do Lago Niassa, considerado o terceiro maior de África, com a finalidade de estimular o desenvolvimento do turismo, exploração mineira e garantir a circulação de pessoas e bens, e servindo como via alternativa para o acesso à Republica da Tanzânia.</p>	<p>Distrito de Lichinga, Sanga e Lago</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



KARIBU KU NIASSA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E AGRUPROCESSAMENTO

<p>Construção da linha férrea Uti - Maniamba</p>	<p>O Posto Administrativo de Maniamba possui um potencial, calculado em 850 milhões de toneladas de carvão mineral. O projecto consiste assim na implantação de infra-estruturas ferroviárias, ligando o Posto Administrativo de Maniamba à Zona Económica Especial de Uti, onde estará implantado o Porto Seco. A linha permitirá o escoamento de carvão mineral e demais recursos existentes, como produtos agrícolas e florestais. □</p>	<p>Distritos de Lichinga e Lago</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>	
<p>Construção de aeródromos em Cuamba, Metangula e Marrupa</p>	<p>O projecto consiste na construção de pistas de aterragem com uma extensão de 2000m e capacidade para receber avionetas de 40ton, aerogare, melhorando o tráfego aéreo e o estabelecimento de uma comunicação aeroviária, o que contribuirá para o incremento da actividade turística e outros serviços integrados.</p>	<p>Distritos de Cuamba, Lago e Marrupa</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>	
<p>Construção de terminais de carga em Cuamba, Majune, Mandimba, Marrupa e Lichinga;</p>	<p>O projecto consiste na implantação de infra-estruturas e serviços integrados para chegada e partida de veículos automóveis, licenciados para o transporte de carga, nos maiores centros de produção agrícola e mercados.</p>	<p>Distritos de Cuamba, Majune, Mandimba, Marrupa e Lichinga</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PILAR 2: InfraEstruturas de Energia

II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E AGRICULTORES RURAIS

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
Instalação da Central Fotovoltaica	A Província dispõe de três centrais solares nos Distritos de Mueembe, Mavago e Mecula, que em conjunto, fornecem um total de 1.345KWp, sendo 400KWp, em Mueembe; 570KWp, em Mavago; e 375KWp, em Mecula. O projecto visa instalar centrais solares com capacidades de 30MW cada (Chimbonila e Lichinga), 7.5MW (Cuamba) e 0,25MW (Sanga), para fornecer energia de melhor qualidade e reforçar a capacidade da rede eléctrica existente.	Distritos de Chimbonila, Lichinga, Cuamba e Sanga	Parceria Público - Privada	Lançado concurso para apuramento da empresa para construção duma Central Fotovoltaica no distrito de Chimbonila , com capacidade de 30KWp. Concluída e em funcionamento a construção de uma Central Solar Fotovoltaica no Posto Administrativo de Matchedje, no distrito de Sanga com uma capacidade de 200kWp. Aprovados e implementados os projectos de CENTRAL ELÉCTRICA DE TETEREANE , no valor USD 19.000.000,00 e susceptível de criar 80 postos de emprego no Distrito de Cuamba. Até ao momento está em curso a construção da subestação. GRUPOTEC MOZAMBIQUE localizado no Distrito de Cuamba com um investimento de USD 320.000,00 susceptível de criar 25 postos de emprego; NIASSA SOLAR localizado no Distrito de Cuamba com um investimento de USD 320.000,00 susceptível de criar 25 postos de emprego.	
Construção de Mini-Hídricas	Actualmente a Província consome energia da rede nacional da Hidro-Eléctrica de Cahora-Bassa, que abrange todas as sedes distritais e 27 Postos Administrativos, correspondendo a 69% de cobertura. Assim, com vista a incrementar a cobertura de energia e reforçar a rede eléctrica existente para o consumo doméstico, comercial e industrial, há necessidade de se construir centrais com a capacidades de 2,2MW (Lichinga), 0,375MW (Majune), 0,5MW (Lago), 1MW (Marrupa), 4MW (Mecula) e 10MW (Sanga).	Distrito de Lichinga, Majune-Ntimba, Lago, Marrupa; Mecula e Sanga	Parceria Público - Privada	Concluídas as obras de construção da Mini-hídrica de Luaice , no Posto administrativo de Meponda distrito de Lichinga com a capacidade de geração de energia de 479Kwh e 1.615 potenciais ligações onde poderá interligar com a REN em 33kV. No entanto, procedeu-se o início e conclusão das actividades de montagem dos equipamentos de geração na central que culminou com a recepção provisória do empreendimento, faltando a construção da linha de transporte de energia que está em processo de identificação da empresa que irá construir.	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



KARIBU KU NIASSA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E AGRUPRODUÇÃO

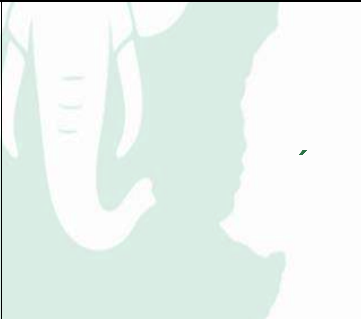

<p>Instalação de Central Térmica</p>	<p>A Província é detentora de um potencial economicamente viável para geração de energia, a partir de carvão mineral, com a capacidade estimada em cerca de 200MW, visando assegurar o aumento da disponibilidade de energia eléctrica existente, para responder à demanda por parte dos utentes. A localização geo-estratégica da Cidade de Cuamba, local de implantação deste projecto, aliada à emergência da industrialização, constitui factor de sucesso para a efectivação do projecto.</p>	<p>Cidade de Cuamba</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Não executado</p>
<p>Instalação de central eólica</p>	<p>A localização geo-estratégica da Província cria um potencial para geração de energia a partir do vento, sobretudo nos Distritos do Lago e Marrupa, onde se pode instalar infra-estruturas com a capacidade para produção de energia de cerca de 250MW/h, visando assegurar o aumento da disponibilidade de energia eléctrica existente, permitindo a implantação de estâncias de turísticas, as indústrias de extração mineira e outras infra-estruturas.</p>	<p>Distritos de Lago e Marrupa</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>
<p>Produção de Energia de Biomassa</p>	<p>A Província do Niassa é caracterizada por possuir um enorme potencial florestal, criando oportunidades para geração de energia por via da utilização de resíduos de produtos florestais, resultantes do desbaste. O projecto consiste na instalação de unidades para produção de energia, com a capacidade para 12MW (Chimbunila) e 10MW (Lichinga) . A implementação deste projecto poderá ainda aumentar a capacidade de provisão de energia nos Distritos de Lichinga e Chimbunila.</p>	<p>Distritos de Chimbunila e Lichinga</p>	<p>Privado</p>	<p>Não executado</p>

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



PILAR 3: InfraEstruturas de Água e Saneamento

II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E AGRICULTORES

PROJECTO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PONTO DE SITUAÇÃO ATÉ MARÇO DE 2026	POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS
Construção e Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água na Cidade de Lichinga	<p>O projecto consistirá na construção e ampliação da rede actual, através da construção de nova barragem no rio Lucheringo, em substituição da rede existente, que é obsoleta, e transferência de ligações para a nova rede de distribuição de água. Com a ampliação prevista, serão produzidos cerca de 22.831 m³/dia que irão contribuir para o aumento da cobertura de água, dos actuais 21% para 75% da população, projectada até 2029, para além de responder às demandas comerciais e industriais.</p>	Cidade de Lichinga	Parceria Público - Privada	No âmbito do projecto PRAVIDA I, foi ampliada a rede de distribuição em 2019 e em Março do mesmo ano teve início as obras de construção da barragem de Locomue que neste momento a sua execução física situa-se em 45%.	
Construção de Sistemas de Abastecimento de Água às Vilas Municipais	<p>Actualmente, existe na vila municipal de Mandimba um sistema de abastecimento de água, com uma capacidade de 45m³, cuja a captção é feita através de poços e se encontra num estado obsoleto, não respondendo à demanda. O projecto consistirá na implantação de sistemas de abastecimento de água nesta vila, através de furos acoplados, com a capacidade de 573.460m³/dia com vista a responder a uma demanda, estimada de 28.673 pessoas, para além do uso industrial e comercial.</p>	Vila de Mandimba	Parceria Público - Privada	Foi construído e em funcionamento o Sistema de Abastecimento de Água na Vila de Mandimba, sob financiamento da JICA.	
	<p>A vila municipal de Marrupa não dispõe de sistemas de abastecimento de água, obrigando a população a recorrer a furos, poços e nascentes locais. Esta situação chama atenção para a necessidade de implantação de sistemas de abastecimento de água, através de captação deste recurso no rio Messalo, com um volume de produção estimada em 236.400m³/dia, para responder à demanda, calculada em 11.820 pessoas, para além do uso industrial e comercial.</p>	Vila de Marrupa	Parceria Público - Privada	Iniciadas as obras de construção do Sistema de Abastecimento de Água na Vila de Marrupa e que neste momento as mesas encontram-se paralizadas.	

III. RESULTADOS ALCANÇADOS (Cont.)



KARIBU KU NIASSA
II FÓRUM DE INVESTIMENTOS
AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

	<p>O Município da Vila de Metangula conta actualmente com um sistema de abastecimento de água, com capacidades de 70m³, o qual se encontra em estado obsoleto. O projecto consistirá na implantação de sistemas de abastecimento de água nesta vila, através de furos acoplados, com a capacidade de 503.960m³/dia, com vista a responder à demanda calculada em 25.198 pessoas, bem como para uso industrial e comercial.</p>	<p>Vila de Metangula</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Foi construído e em funcionamento o Sistema de Abastecimento de Água na Vila de Metangula, sob financiamento da JICA.</p>	
<p>Sistema de Abastecimento de Água às Vilas-Sede Distritais</p>	<p>Parte das vilas-sede distritais da Província é abastecida através da água de furos, poços e nascentes, contribuindo para o baixo nível de cobertura, situada em 42%. Desta forma, existe uma necessidade de implantação de sistemas de abastecimento de água nas vilas distritais de Ngatuma, a partir da nascente de Massangulo, Sanga, Muembe e Nipepe através de furos acoplados. Com estas infra-estruturas, poderá melhorar a saúde das populações, bem como criar condições de implantação de indústrias nos distritos.</p>	<p>Distritos de Ngatuma, Sanga, Muembe e Nipepe</p>	<p>Parceria Público - Privada</p>	<p>Foram construídos e em funcionamento os Sistemas de Abastecimento de Água nos Distritos de Ngatuma e Muembe, sob financiamento da JICA. Encontram-se paralizadas as obras de construção do Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Sanga, no Posto Administrativo de Macaloje. E por implementar o projecto de construção do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito de Nipepe.</p>	<p>SAA de Ngatuma</p>

IV. DESAFIOS

- ❑ Prosseguir com os esforços de mobilização de recursos face aos projectos do caderno de oportunidades da Província;
- ❑ Intensificar as acções de divulgação das potencialidades de que a Província de Niassa dispõe, dentro do país e além fronteira;
- ❑ Aprimorar os mecanismos de atração de investimentos para a Província, através de intercâmbios regionais;
- ❑ Reforçar os acordos laterais, bilaterais e multilaterais no quadro da firmação das parcerias para o desenvolvimento da Província; e
- ❑ Incrementar as iniciativas locais através de aperfeiçoamento dos mecanismos para o desenvolvimento territorial.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ❑ Deste panorama geral que acabamos de partilhar, relativo aos resultados alcançados desde a realização do primeiro Fórum de Investimentos da Província de Niassa, ocorre em nós a impressão de que a Província de Niassa tem vindo a lograr resultados cujos impactos são visíveis no terreno, ditando consideravelmente as condições e o ambiente do bem-estar das nossas comunidades.
- ❑ Sendo que, esforços deste género irão prosseguir visando propiciar cada vez mais um ambiente cordial e de harmonia social em prol do desenvolvimento local.

**MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO
DISPENSADA!**